

nicas contam ainda com a vantagem de serem procedimentos de baixo risco e muito pouco dispendiosos, devendo sempre ser lembrados quando da avaliação inicial e seguimento de pacientes com doença inflamatória intestinal.

• Painel •

SINAIS RADIOLÓGICOS EM ABDOME AGUDO VASCULAR – ENSAIO PICTÓRICO.

Marina Celli Francisco; Thiago Giansante Abud; Samuel Reibscheld; Jacob Szejnfeld.

Escola Paulista de Medicina.

Introdução: A isquemia aguda é uma redução súbita do fluxo sanguíneo em determinada parte ou em todo o intestino, havendo conseqüente morte celular e necrose. Predomina em idosos e é altamente letal. Embora a apresentação clínica seja variável, os exames de imagem podem fornecer informações úteis, principalmente a tomografia computadorizada e a angio-ressonância. O diagnóstico precoce é de fundamental importância para que se possa instituir a terapêutica em pacientes tão debilitados pela própria doença e pelos processos mórbidos freqüentemente associados. **Objetivo:** Apresentar imagens típicas de abdome agudo isquêmico. **Material e métodos:** Serão utilizadas imagens do arquivo da Escola Paulista de Medicina, obtidas no Hospital São Paulo. **Resultados:** A radiografia simples geralmente é inespecífica, podendo demonstrar: distensão gasosa das alças, edema de parede, espessamento e apagamento de válvulas coniventes, impressões digitiformes, pneumatose, aeroportograma, opacificação abdominal e pneumoperitônio. A angiografia possui alto poder diagnóstico e possibilita intervenção terapêutica, exibindo o sinal do menisco invertido nas obstruções embólicas. Já em trombozes venosas mesentéricas, há redução da perfusão arterial das alças e não contrastação das veias correspondentes; e em isquemias não-oclusivas é vista vasoconstricção difusa, com irregularidades por espasmos arteriais segmentares. A tomografia é uma excelente alternativa, pela maior disponibilidade e menor risco de complicações. Os achados tomográficos podem ser: espessamento de alças em alvo, visualização do trombo, distensão gasosa de alças, congestão de veias mesentéricas e perda do realce intestinal habitual. A ressonância é capaz de demonstrar o trombo recente como material de alto sinal nas imagens ponderadas em T1 e T2, já as imagens de angio-ressonância podem mostrar áreas de estenose e ausência de fluxo. **Conclusão:** Os exames de imagem podem fornecer informações úteis para o diagnóstico do abdome agudo vascular. A tomografia computadorizada tem boa disponibilidade e fornece informações características fundamentais para o diagnóstico precoce.

• Painel •

SÍNDROME DO LIGAMENTO ARQUEADO MÉDIO – ACHADOS DE IMAGEM À LUZ DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA.

Marques L.N.; Mauricio A.L.M.; Miranda A.T.B.; Arakaki R.H.; Teixeira A.A.; Natal M.R.C.; Vasconcelos R.A.

Hospital Santa Lúcia – Brasília, DF.

Introdução: A Síndrome do Ligamento Arqueado Médio é uma entidade rara, descrita primeiramente por Harjola em 1963, sendo caracterizada pelo conjunto de sinais e sintomas provocados pela compressão focal na origem do tronco celíaco pelo arco fibroso da crura diafragmática denominado ligamento arqueado médio. O diagnóstico desta síndrome era tradicionalmente feito com angiografia convencional, porém atualmente, esta condição pode ser melhor diagnosticada por tomografia computadorizada (TC). **Objetivo:** Relato de casos e revisão dos principais achados de imagem por TC da síndrome do ligamento arqueado médio. **Material e métodos:** Casos clínicos do Serviço de Radiologia do Hospital Santa Lúcia e revisão de literatura. **Resultados e conclusão:** A TC com técnica de multidetectores e pós-processamento multiplanar demonstrou com precisão, a compressão proximal da ori-

gem do tronco celíaco com ectasia pós-estenótica, referindo a este uma aparência em forma de “gancho”, permitindo desta maneira, sua diferenciação com doença aterosclerótica. A reformatação isotrópica no plano sagital e a renderização volumétrica permitem excelente visualização dos achados, tornando este, o método de escolha para avaliação desta entidade.

• Painel •

TUBERCULOSE ÓSSEA: ENSAIO ICONOGRÁFICO.

Taneja A.K.; Sepúlveda D.P.; Júnior W.S.; Mendonça F.C.; Patrício B.N.T.; Caserta N.M.G.; Santos S.L.M.

Departamento de Radiologia – FCM-Unicamp.

Introdução: A tuberculose pode afetar qualquer órgão ou sistema. O aumento da prevalência na última década tanto em imunocompetentes como em imunodeprimidos, estes mais predispostos a adquirir as formas extrapulmonares, tornou-a uma doença reemergente e de interesse mundial. O diagnóstico da tuberculose extrapulmonar geralmente é difícil. O acometimento ósseo pela tuberculose pode simular várias doenças retardando seu diagnóstico e tratamento, por isso o reconhecimento de suas características de apresentação é fundamental. **Objetivo:** A proposta deste estudo é demonstrar como a tuberculose óssea pode se apresentar radiologicamente. **Material e métodos:** Foram selecionados retrospectivamente 20 pacientes portadores de tuberculose óssea do Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Campinas, avaliados por exames de imagem como radiografia simples, tomografia computadorizada (TC) e ressonância magnética (RM). **Resultados:** O principal sítio de acometimento ósseo encontrado foi na coluna vertebral. O fêmur, tibia, ossos das mãos e pés são comumente envolvidos na osteomielite tuberculosa. A tuberculose articular é caracteristicamente monoarticular, sendo o joelho e a bacia os mais freqüentemente afetados. **Conclusão:** A radiografia simples continua sendo o marco fundamental para a imagem, mas outras modalidades de estudos radiológicos como a TC e RM têm importância cada vez maior no diagnóstico da tuberculose óssea quando associadas a um alto grau de suspeição clínica. Apesar das diversas formas de apresentações radiológicas da doença, permitem o diagnóstico e tratamento precoce.

Técnica em Radiologia

• Tema Livre e Painel •

AVALIAÇÃO DE DOSE DE ENTRADA NA PELE EM EXAMES RADIOGRÁFICOS DE TÓRAX EM CRIANÇAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE GRANDE PORTE.

Ênio Rogacheski; Neuri A. Lunelli; Hugo R. Schelin; João G. Tilly Jr.; Helen J. Khoury.

UFPR.

Introdução: Existe uma preocupação natural e justificável em relação à quantidade de dose absorvida por pacientes em procedimentos radiográficos, principalmente em crianças, que têm riscos maiores por possuírem uma maior expectativa de vida. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é estimar as doses de entrada na pele de pacientes pediátricos devido aos exames radiológicos de tórax. **Materiais e métodos:** Foram feitas medidas em uma amostra de 176 exposições nas projeções AP/PA e LAT, escolhidas aleatoriamente e realizadas na sala pediátrica do Hospital de Clínicas, em Curitiba. Os pacientes foram divididos em faixas etárias de 0-1 ano, 1-5 anos, 5-10 anos e 10-15 anos. Foi medida inicialmente a dose de entrada na pele com dosímetros termoluminescentes TLD-100 em uma amostra de 46 exposições, distribuídas pelas faixas etárias adotadas. A dose foi também determinada utilizando-se o software DoseCal, que faz o cálculo de dose para cada paciente a partir

do rendimento do aparelho de raios-X. As medidas obtidas com os TLDs e com o software foram comparadas para verificar a confiabilidade das medidas obtidas pelo software. **Resultados:** Os primeiros dados avaliados mostraram doses maiores para os pacientes mais jovens. Uma mudança na técnica radiográfica dos exames contribuiu para a redução dessas doses. Os dados referentes a todos os procedimentos radiográficos foram então comparados com os níveis de referência de dose encontrados na literatura. Verificou-se que apenas os pacientes menores (0-1 ano) recebiam dose acima do recomendado. **Conclusão:** Após a mudança da técnica radiográfica, todas as faixas etárias passaram a ter doses compatíveis com os níveis de referência de radiodiagnóstico. Ficou caracterizada a necessidade de uma adequação da técnica radiográfica e uma constante otimização de todo o procedimento.

• Painel •

CADEIRA PEDIÁTRICA PARA POSICIONAMENTO RADIOLÓGICO.

Rosângela Requi Jakubiak; Elaine Cristina de Azevedo; Salvador Claro Neto; Gilberto Orivaldo Chierice; Cristina Wondracek; Ketsia Fernanda Vaz; Sandra Sueli Vieira Mallin; Tatiana Mattos Ferreira. *UTFPR-DAFIS; USP-IQSC; UTFPR-DADIN.*

Introdução: Esse acessório foi redesenhado a partir de uma cadeira de imobilização já existente no Hospital de Clínicas de Curitiba, a fim de garantir um bom posicionamento, diminuindo assim borramentos na imagem, repetição de incidências, dose no paciente bem como a necessidade de um acompanhante imobilizando a criança, bem como utilizar materiais na sua confecção que sejam menos agressivos a saúde. **Objetivos:** O novo protótipo visa gerar conforto para o paciente incluindo medidas ergonômicas e um design atraente ao público infantil e materiais ecologicamente corretos. **Método:** O estudo se iniciou com análise da cadeira existente no hospital e entrevista com profissionais a fim de definir as principais modificações necessárias. Foram coletados dados antropométricos do público alvo, crianças de 1 a 3 anos, para as medidas do novo modelo. Foram estudados cola ecológica para substituir a cola de formol-formaldeído, que são muito agressivas a saúde e possuem solventes orgânicos voláteis. **Resultados:** O novo protótipo apresenta um design que facilita a realização dos exames já que foi desenvolvido para ser funcional. O paciente permanece sentado na mesma posição para a realização de incidências em antero-posterior e perfil. As cores e formas, atraentes ao público infantil acalmam a criança e fazem com que ela colabore com o exame. A cola ecológica mostrou-se eficaz nos testes preliminares. **Discussão e conclusões:** O novo modelo otimizou o processo de realização de exames de tórax em crianças. Suas formas lúdicas foram desenhadas pensando em facilitar o procedimento principalmente no que se refere ao comportamento da criança em relação ao mesmo. Com a criança mais calma e confortavelmente sentada, em alguns casos, torna-se desnecessária a ajuda de um acompanhante para imobilizar a mesma.

• Painel •

COMPÓSITO POLÍMERO SISAL UTILIZADO EM ACESSÓRIO PARA A UTI DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE CURITIBA.

Rosângela Requi Jakubiak; Elaine Cristina de Azevedo; Larysa R. Portugal; Salvador Claro Neto; Gilberto Orivaldo Chierice. *UTFPR; USP.*

Introdução: Pacientes internados na unidade de terapia intensiva são submetidos a exames de radiografia de tórax como rotina do acompanhamento da evolução do seu estado. O chassi utilizado pode danificado ao ser colocado em contato direto com o paciente, pois o peso do mesmo deforma o material que também fica exposto a secreções. Um acessório que vise facilitar este procedimento deve ser de fácil assepsia, fácil manuseio pelos técnicos e não causar desconforto aos pacientes. **Objetivo:** Utilizar um compósito de polímero biodegradável e sisal para

a confecção de um acessório para proteger o chassi em exames realizados na UTI. **Métodos:** Foram feitos dois protótipos de acessório, um em madeira e outro utilizando o compósito polímero sisal para serem analisados pelos técnicos do setor com relação a praticidade, assepsia, conforto do paciente, após serem realizados os testes mecânicos. **Resultados:** O protótipo confeccionado em polímero e sisal nos testes de resistência mecânica preliminares apresenta resultados satisfatórios quanto à resistência a compressão e são de fácil assepsia. O protótipo confeccionado em madeira apresenta resultados satisfatórios em relação a assepsia sendo mais pesados do que os confeccionados com polímero. **Conclusão:** A substituição da madeira pelo compósito polímero sisal é uma alternativa satisfatória para ambientes e rotinas onde é exigido que os materiais sejam inertes, leves e práticos.

• Tema Livre e Painel •

DESENVOLVIMENTO DE ACESSÓRIO PARA PACIENTES PEDIÁTRICOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE CURITIBA.

Rosângela Requi Jakubiak; Elaine Cristina de Azevedo; Eduardo Souza Poletti Moreira; Caroline Cristine Dahle; Ana Carolina Pacheco Cohnel. *UTFPR.*

Introdução: Crianças com necessidades especiais são mais agitadas ou não conseguem ter um equilíbrio postural que colabore na realização do exame de radiografia do tórax devido às patologias que as acometem. Então é necessária a utilização de um equipamento destinado à imobilização precisa desses pacientes. Neste trabalho foi desenvolvido um equipamento para posicionamento em radiografias de tórax. **Objetivo:** É a eficiência na imobilização do paciente, reduzindo as repetições de exames e conseqüente dose de exposição, dando conforto ao paciente e agilidade ao serviço de radiologia. **Método:** Para realização deste trabalho foram feitas pesquisas de campo, na qual opiniões de médicos, técnicos em radiologia, mães de pacientes foram identificadas como apelo a um aparelho que fornecesse suporte e imobilização ao paciente com necessidade especial, no momento da realização da radiografia de tórax. Estudos ergonômicos indicaram que esse equipamento terá que ser leve e de fácil mobilidade, além de possuir materiais que sejam atóxicos aos pacientes. Para escolha do material foram realizados testes de atrito mecânico, atrito químico e teste com irradiação além de análises dos materiais por micrografia e micro-dureza. **Resultados e conclusões:** A proposta deste trabalho é de grande importância, pois além de utilizarmos materiais da biodiversidade como o óleo da mamona na aplicação do verniz e da cola, o equipamento promove uma maior eficácia, numa imobilização com conforto em união com um material resistente.

• Tema Livre e Painel •

DETERMINAÇÃO DA DURABILIDADE DE UM CONJUNTO FILME-QUÍMICO EM RADIOLOGIA CONVENCIONAL.

Alexei Troyano Costa; Eduardo Frick Pereira; Sandra Gisele Colleoni Pereira; Verne Petry; Dakir Lourenço Duarte. *Fundação Saint Pastous – Serdil.*

Introdução: A busca constante dos altos padrões de qualidade em serviços de radiodiagnóstico e, acima de tudo, a manutenção destes é o aspecto mais importante de um Programa de Garantia da Qualidade (PGQ). Vários fatores influenciam na qualidade das imagens radiológicas. De todos esses fatores o que requer maior controle, devido sua grande variação nos parâmetros, é o processamento radiográfico. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é estimar a durabilidade de um conjunto filme-químico através de avaliações sensiométricas diárias do processamento radiográfico em radiologia convencional e comparação com padrões e limites pré-determinados previamente. **Material e métodos:** Na realização das medidas utilizou-se um sensitômetro X-Rite (modelo 334), um densitômetro X-Rite (modelo 331), filmes de tamanho 13 x 18 cm

da marca Agfa (Ortho CP-G Plus) e processadora Agfa Compact C.O.S. Determinou-se, primeiramente, um padrão sensitométrico e seus indicadores de qualidade. As sensitometrias diárias foram comparadas com esse padrão. Dessa forma, pudemos analisar o comportamento do conjunto filme-químico, nas condições de uso, determinando a durabilidade do químico sem comprometimento da qualidade da imagem e aumento de dose para compensar a queda de rendimento da processadora. **Conclusão:** O conjunto avaliado se mantém dentro dos padrões específicos por quinze dias. Dessa forma, conclui-se que a prática de limpeza e troca de químicos está de acordo com o pretendido.

• Painel •

ESTUDO DA ACEITABILIDADE DE ACESSÓRIOS NA RADIOLOGIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE CURITIBA.

Rosângela Requi Jakubiak; Elaine Cristina de Azevedo; Elisângela Augusto de Miranda; Francisco Ferreira dos Santos; Marilzete Basso do Nascimento; Maria Tereza Rodrigues de Souza.
UTFPR.

Introdução: As crianças apresentam maior sensibilidade à radiação do que os adultos, por isso é necessário o desenvolvimento de equipamentos destinados a radiologia pediátrica. Neste trabalho foram desenvolvidos acessórios para radiografia de tórax, pés e mãos e punhos. **Objetivo:** Tem por objetivo principal facilitar o posicionamento, reduzindo as repetições de exames, proporcionando maior conforto e segurança para os pacientes e agilidade para o serviço. **Método:** Para a execução deste trabalho foram realizadas pesquisas com os usuários, médicos, técnicos em radiologia e pacientes, a fim de identificar suas dificuldades e necessidades. Com os dados coletados e estudos antropométricos, foi desenvolvido o projeto dos acessórios, com desenhos em forma de bichinhos e modelos em papelão em escala natural, para testes de posicionamento e ergonomia. Para seleção dos materiais utilizados na construção dos protótipos, foram realizados ensaios de flexão, dureza e irradiação. **Resultados:** Em geral, as crianças foram muito receptivas à utilização dos acessórios, sentiram-se atraídas pelas formas e cores, passaram a prestar atenção nos bichinhos e não somente no exame no qual estavam sendo submetidas. Com o uso dos acessórios conseguiu-se uma maior cooperação das crianças durante os exames, reduzindo assim os problemas com movimento e borrachamento da imagem e, conseqüentemente, as repetições de radiografias. **Discussão e conclusões:** A proposta deste trabalho é de caráter inovador, pois os acessórios desenvolvidos priorizam a colaboração e o conforto do paciente e não somente a imobilização, como os equipamentos existentes atualmente no mercado, e verificou-se que os acessórios foram bem aceitos pelos profissionais e pacientes do hospital.

• Tema Livre e Painel •

ESTUDO DE CONCENTRAÇÃO DE CONTRASTE EM ÓRGÃOS PARENQUIMATOSOS E GRANDES VASOS DO ABDOME.

Stella Siqueira Campos; Charlie Antoni Miquelin; Jorge Massayuki Yokochi.

UTFPR; Hospital Vita Curitiba; Clínica A. Wallbach.

Este trabalho foi realizado com o objetivo de verificar a existência de padrões de atenuação das estruturas parenquimatosas e grandes vasos abdominais. Para isso, foram medidas as densidades do fígado, baço, pâncreas, rins, aorta, veia cava e veia porta, antes da aplicação do meio de contraste e após, nas fases arterial, venosa portal e de equilíbrio. Foram analisados 50 exames de tomografia computadorizada helicoidal de abdome, com administração por bomba injetora de meio de contraste Ioversol 68% intravenoso, em aparelho de tomografia Siemens Somatom AR Star, durante o primeiro semestre de 2005 no Hospital VITA Curitiba. As densidades das estruturas foram medidas utilizando-se o recurso ROI (Region of Interest), ferramenta integrante do programa do tomógrafo, o SOMARIS 4. Os dados obtidos foram analisados estatisti-

camente e por cálculo de desvio padrão e os resultados obtidos demonstraram, para o grupo estudado, a existência de padrões na atenuação das estruturas nas fases do contraste, e que não há alterações significativas dos valores de densidade dos órgãos e vasos sanguíneos para as diferentes velocidades de administração do meio de contraste utilizadas na pesquisa, que foram de 2,5 mL/s (mililitros por segundo), 3 mL/s e 3,5 mL/s. A existência de patologias abdominais que somente são visualizadas em uma das fases de contraste, torna imprescindível o conhecimento acerca do meio de contraste iodado, sua farmacocinética e hemodinâmica, bem como da função e fisiologia dos órgãos abdominais, ressaltando a necessidade do profissional de radiodiagnóstico saber utilizar esses fatores a seu favor, realizando exames conforme suas indicações patológicas, tornando o diagnóstico preciso e de alta qualidade.

• Painel •

OBTENÇÃO DA RADIOGRAFIA CEFALOMÉTRICA EM NORMA LATERAL.

Oltenei José Tassi; Lisandra Albinelli; Imidio Lopes Amorim Jr.
CEPU – Centro de Estudos Pré Universitários.

Introdução: A importância da radiografia cefalométrica lateral serve para avaliar a morfologia e estudar o desenvolvimento craniofacial, assim como as mudanças ocorridas durante procedimentos terapêuticos. Sendo muito usada pelos Ortodontistas, Odontopediatras e por Cirurgiões Bucomaxilofaciais para fins de planejamento na cirurgia ortognática. **Objetivos:** A radiografia cefalométrica lateral tem como objetivos: - Fornecer elementos para o diagnóstico e planejamento da correção ortopédica e ortodôntica; - Possibilitar um acompanhamento da evolução do tratamento que está sendo executado; - Permitir, após a conclusão do tratamento, a análise dos resultados obtidos; Possibilitar o controle no período pós-tratamento; - Efeito documental muito útil para os casos da dúvida entre paciente e o profissional. **Desenvolvimento:** A técnica radiográfica foi introduzida por Broadbent, em 1931, e para sua execução há necessidade do emprego de equipamento provido de um cefalostato, que tem por finalidade manter o paciente na posição correta desejada e proporcionar a obtenção de radiografias, com o paciente no mesmo posicionamento de cabeça, em épocas diferentes. Para a obtenção desta radiografia é necessária uma seqüência de passos: colocação do filme, écrans intensivadores e grade, no chassi; colocação do chassi no porta-chassi; regulagem da quilovoltagem, miliamperagem e tempo de exposição; posicionamento do paciente, com o lado esquerdo da face voltado para o filme; introdução das olivas auriculares nos condutos auditivos do paciente; posicionar o plano horizontal de Frankfurt paralelamente ao solo.; fixar esta posição, apoiando o suporte anterior do cefalostato na altura do nábio do paciente; colocação do filtro para tecidos moles; solicitar que o paciente mantenha os dentes em oclusão; tomada radiográfica propriamente dita. **Material e métodos:** O exame foi acompanhado passo a passo, por obtenção de fotografias. Sendo realizada nas dependências da Universidade Federal de Santa Catarina na Disciplina de Radiologia, utilizando filme Kodak (18x14).

• Tema Livre e Painel •

PROTOCOLOS PARA A REALIZAÇÃO DE RADIOGRAFIAS.

Rosângela Requi Jakubiak; Jeferson Gusso; Camila K. Carvalho; Silvia Placha; Lígia V. Ferraz.

UTFPR-DAFIS; Centro de Diagnóstico Água Verde.

Introdução: A Portaria 453/98 determina que, assim como as instalações e equipamentos, os procedimentos de trabalho sejam otimizados. Foram elaborados então protocolos para a realização de radiografias no Centro Diagnóstico Água Verde (CEDAV). Carta técnica é nome dado ao conjunto de técnicas de exposição para obtenção de radiografias de diversas regiões do corpo, considerando as características particulares de cada equipamento e diferentes tipos de pacientes. **Objetivo:** A implementação das cartas técnicas no serviço de radiologia visa reduzir repetições do exame por escolha inadequada de técnica, minimizando

variações no padrão da imagem diagnóstica, aliado à redução da dose de radiação conferindo melhor atendimento e redução de custos. **Material e método:** Através da coleta dos parâmetros usados rotineiramente, elaborou-se uma carta técnica para cada aparelho de Raios X. Referem-se à tensão do tubo (kVp) de Raios X, ao produto corrente versus tempo (mAs) e ainda contém procedimentos de rotina envolvidos na realização de cada exame, como o tamanho do filme, incidências, posição do raio central, etc. Baseando-se no kVp ótimo para cada estrutura corporal as técnicas coletadas foram otimizadas com o uso da regra dos 15%. Segundo essa regra, para manutenção do padrão de densidade da imagem, a cada 15% de incremento no valor do kVp, é necessária redução de 50% no valor do mAs, em radiografias executadas com o uso de grade antidifusora. **Resultados:** A partir da definição dos biotipos dos pacientes, as técnicas, otimizadas a partir das técnicas sugeridas na literatura. Foram testadas na prática e os resultados analisados pelos médicos radiologistas. Foram adotadas as técnicas que produziam a melhor qualidade da imagem com o menor mAs. **Conclusão:** Com parâmetros técnicos de exposição somados à relação de procedimentos de rotina característicos do serviço, obtiveram-se protocolos para realização de radiografias, servindo de fonte de dados para funcionários e estagiários do setor.

Tórax/Cardiovascular não-invasiva

• Painel •

ACHADOS ATÍPICOS EM PNEUMONIA POR *PNEUMOCYSTIS CARINII* NA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ALTA RESOLUÇÃO DO TÓRAX EM PACIENTE NEUTROPÊNICO FEBRIL – RELATO DE CASO.

Henrique Pereira Faria; Alexandre José Silva Fenelon; Andréa de Lima Bastos; Cid Sérgio Ferreira; Letícia de Mattos Arruda; Marcelo Resende; Willon Garcia de Carvalho.
Santa Casa de Belo Horizonte; Hospital das Clínicas de Belo Horizonte.

A infecção é a principal causa de morbimortalidade em pacientes neutropênicos febris e seu diagnóstico pode ser dificultado pela precariedade da resposta inflamatória. Os achados na tomografia computadorizada de alta resolução (TCAR) antecedem os achados radiológicos e ela é recente recurso propedêutico no manejo destes pacientes. Relatamos um caso de paciente com pneumonia por *Pneumocystis carinii* e discutimos os exames propedêuticos. **Relato de caso:** Paciente de 46 anos, diagnóstico de linfoma de Burkitt, fez uso de quimioterapia, evoluindo com quadro febril. Durante a internação, exames hematológicos mostraram leucopenia. Radiografia de tórax nas primeiras 24 horas sem alterações. Foi realizada TCAR, que mostrou presença predominante de nódulos em lobos inferiores e nódulo circundado por halo de atenuação em vidro fosco – “sinal do halo”. Foi realizado lavado broncoalveolar que revelou pesquisa monoclonal positiva para pneumocistose. Foi instituída antibioticoterapia com sulfametoxazol-trimetoprim com altas doses, evoluindo com melhora do quadro febril. **Discussão:** O sinal do halo na TCAR refere-se à presença de nódulo ou massa pulmonar com densidade de partes moles circundado total ou parcialmente por halo de atenuação em vidro fosco. O sinal do halo já foi descrito em várias patologias, entre elas a aspergilose pulmonar angioinvasiva, a tuberculose, a paracoccidiodomicose, o carcinoma bronquioloalveolar, a pneumonia lipídica e outras. O sinal do halo é um achado inespecífico, podendo ocorrer em várias doenças infecciosas e não-infecciosas, e ser resultado de hemorragia ou de infiltração celular neoplásica ou inflamatória. Portanto, a TCAR de tórax em pacientes neutropênicos febris é um importante método coadjuvante no manejo destes pacientes, porém os achados são pouco específicos e a associação com o lavado broncoalveolar tem mostrado grande benefício.

• Painel •

ACHADOS DE IMAGEM DA ARTERITE DE TAKAYASU NA ANGIOTOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA COM MULTIDETECTORES – ENSAIO PICTORIAL.

Narjara Caroline A. Sousa; Mayra Veloso Soares; Rodrigo Abdalla de Vasconcelos; Ana Carolina R. Freitas; Beatriz Roedel; Wagner Diniz de Paula.

Hospital Universitário de Brasília.

Introdução: A arterite de Takayasu (AT) é uma vasculite granulomatosa das artérias de médio e grande calibre, que afeta a artéria aorta e seus ramos principais, podendo também acometer as artérias coronárias e pulmonar. É uma doença relativamente rara, de distribuição mundial. Afeta principalmente mulheres, na proporção de 9:1, geralmente jovens, na faixa etária dos 15 aos 25 anos de idade. **Objetivo:** Descrever os achados de angiogramografia computadorizada (angioTC) de pacientes com AT do Hospital Universitário de Brasília (HUB). **Material e método:** Foram observadas as imagens de angioTC de três pacientes do HUB portadores de AT, obtidas em tomógrafo com quatro multidetectores, utilizando colimação de 2,5 mm e pitch de 1:6. O contraste iodado foi administrado através de bomba de infusão com velocidade de injeção de 4,0ml/s. **Resultados:** Os principais achados radiológicos de angioTC nos pacientes com AT foram: extensa aterosclerose aórtica, com área de estenose e formação de aneurisma sacular pós-estenótico da aorta abdominal; dilatação aneurismática da aorta ascendente; estenose da artéria pulmonar; áreas de estenose e dilatação da artéria renal; estenose severa da artéria subclávia, com formação de colaterais para nutrir a artéria vertebral e axilar; dilatação da artéria mesentérica inferior; e achado incidental de artéria subclávia direita aberrante com divertículo de Kommerel, que apresenta dilatação aneurismática e estenose após a dilatação. **Conclusão:** A familiaridade com os achados de imagem da AT facilita o diagnóstico acurado e permite um tratamento precoce da doença, com melhora do prognóstico dos pacientes.

• Painel •

ACHADOS DE TOMOGRAFIA DE ALTA RESOLUÇÃO DE PULMÃO – PARTE I.

Marcos Rinaldo Manzini; Fernanda da Rós e Silva; Kiyomi Kato Uezumi; Claudio Luiz Lucarelli; Giovanni Guido Cerri.

Departamento de Radiologia – InCor/HC-FMUSP.

Introdução: O interstício peribroncovascular, também chamado de Interstício axial por Weibel, é caracteristicamente formado por um tecido conjuntivo, que atua como envoltório dos brônquios centrais e das artérias pulmonares. Estende-se do nível do hilo pulmonar para o parênquima pulmonar periférico, onde envolve as artérias centrolobulares e os bronquíolos e, mais distalmente, serve de suporte para os ductos alveolares e alvéolos. Seu espessamento ocorre em muitas doenças que causam anormalidade intersticial generalizada, como linfangite carcinomatosa, edema pulmonar, sarcoidose, entre outras. Como o espessamento do interstício peribroncovascular não pode ser diferenciado da opacidade subjacente das paredes brônquicas ou da artéria pulmonar, esta anormalidade é em geral vista na Tomografia Computadorizada de Alta Resolução (TCAR) como um aumento da espessura da parede brônquica ou do diâmetro dos ramos das artérias pulmonares. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é demonstrar e caracterizar através da TCAR os diferentes padrões de apresentação deste acometimento intersticial e seus diagnósticos diferenciais, facilitando assim a interpretação desses padrões pelo radiologista. **Material:** Foram analisadas e escolhidas imagens dos arquivos do Departamento de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do InCor – Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. **Discussão:** Demonstramos neste trabalho os diferentes achados de espessamento intersticial peribroncovascular na TCAR e suas afecções mais comuns. Sua perfeita análise será sempre um desafio, pois muitas vezes teremos padrões semelhantes de apresentação. A familiarização dos achados radiológicos mais característicos de cada doença,